

Senador vetado em congresso

O PMDB do Mato Grosso do Sul impediu ontem a participação do candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, no I Congresso Internacional de Conservação do Pantanal (Interpan), promovido pelo governo do Estado. O confronto era previsível: segunda-feira, na abertura do encontro, as faixas anunciando a presença de Covas foram arrancadas pelo secretário de Saúde, Milton Miranda, irmão do governador Marcelo Miranda.

O governador se irritou com um casal de bonecos "tucanos" que roubou as atenções do evento peemedebista. Os "tucanos" de isopor — lembrando figuras animadas de Walt Disney — foram a principal atração da visita do senador a Campo Grande.

Pouco à vontade entre os dois bonecos, Covas iniciou a visita à capital do Mato Grosso do Sul pelo "Bar do Zé", uma espé-

cie de "Boca maldita", onde tradicionalmente se reúnem políticos, artistas e intelectuais da cidade. Ali, com o público arregimentado a dedo, foi montada a festa do PSDB. Covas tomou cafézinho, distribuiu autógrafos e cumprimentou populares. Do outro lado do balcão veio a reação peemedebista: Erasmo Machado, chefe do gabinete do secretário do Meio Ambiente, Nilson Barros, telefonou para o bar, comunicando ao presidente regional do PSDB, deputado Saulo Queiroz, o veto à participação de Covas no Interpan, onde mais de 200 congressistas estavam reunidos.

No Interpan, o candidato do PSDB foi recebido pelo secretário do Meio Ambiente. Foi barrado, "cordialmente", no saguão, limitando-se a conversas esparsas com alguns dos participantes do congresso sobre a questão ambiental.